



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO
CELEIRÓS

CONTAS DE GERÊNCIA 2024



Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
	2024 (A)	2023 (B)			
Gastos					
61. CMVMC					
- Géneros alimentares e outros	46 268,52	50 402,16	-4 133,64	42 500,00	3 768,52
Total 61	46 268,52	50 402,16	-4 133,64	42 500,00	3 768,52
62. Fornecimentos e serviços externos					
- Trabalhos especializados	9 270,06	3 067,84	6 202,22	10 000,00	-729,94
- Vigilância e segurança	973,45	510,20	463,25	1 700,00	-726,55
- Honorários	2 515,88	2 498,13	17,75	2 250,00	265,88
- Cons. reparação (edif., equip. e viaturas)	6 511,67	12 824,49	-6 312,82	7 700,00	-1 188,33
- Serviços bancários	114,00	179,00	-65,00	115,00	-1,00
- Ferramentas e utensílios	1 229,24	535,13	694,11	1 900,00	-670,76
- Material de escritório	411,09	260,85	150,24	350,00	61,09
- Artigos p/ oferta	185,00		185,00		185,00
- Encargos com utentes	48,35	34,54	13,81	65,00	-16,65
- Eletricidade	3 876,79	4 106,62	-229,83	3 700,00	176,79
- Combustíveis (gasolina, gasóleo, gás)	15 370,10	16 763,77	-1 393,67	14 280,00	1 090,10
- Água	2 803,97	2 208,78	595,19	1 500,00	1 303,97
- Deslocações e estadas	0,70	15,36	-14,66	20,00	-19,30
- Rendas e alugueres	530,22	660,24	-130,02	450,00	80,22
- Comunicação	1 439,35	1 622,83	-183,48	1 320,00	119,35
- Seguros	1 401,67	1 820,24	-418,57	2 300,00	-898,33
- Despesas de representação	60,00	40,00	20,00	40,00	20,00
- Limpeza, higiene e conforto	2 699,40	4 218,97	-1 519,57	2 200,00	499,40
- Outros fornecimentos e serviços		299,51	-299,51		
Total 62	49 440,94	51 666,50	-2 225,56	49 890,00	-449,06
63. Gastos com o pessoal					
- Remunerações	137 368,12	169 223,19	-31 855,07	145 000,00	-7 631,88
- Encargos com segurança social	25 644,48	34 328,97	-8 684,49	27 500,00	-1 855,52
- Seguros de acidentes no trabalho	1 859,63	2 328,18	-468,55	2 700,00	-840,37
- Outros gastos com pessoal	571,84	518,98	52,86	250,00	321,84
Total 63	165 444,07	206 399,32	-40 955,25	175 450,00	-10 005,93
64. Gastos de depreciação e de amortização	6 083,18	6 514,95	-431,77	6 350,00	-266,82
65. Perdas por imparidade					
66. Perdas por redução de justo valor	58,36		58,36		58,36
67. Provisões do período					
68. Outros gastos e perdas					
- Impostos e taxas	76,50		76,50		76,50
- Alien. ativos fixos tangíveis	1 722,92		1 722,92	1 750,00	-27,08
- Correções rel. períodos anteriores	893,32	2 082,25	-1 188,93	820,00	73,32
- Documentos Incorretos	22,50		22,50		22,50
- Quotizações		100,00	-100,00		
- Multas	949,06	70,99	878,07	900,00	49,06
Total 68	3 664,30	2 253,24	1 411,06	3 470,00	194,30
69. Gastos e perdas de financiamento		175,26	-175,26		
Total Gastos	270 959,37	317 411,43	-46 452,06	277 660,00	-6 700,63

A Entidade

Associação Centro de Dia São Pedro Celeiros
para a prestação de serviços de apoio social
em favor dos idosos
maria de Jesus da Silva e Silva

O Contabilista Certificado

Luis Leite
CC n° 39242



Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Varição	Orçamento	Varição
	2024 (A)	2023 (B)	A - B	2024 (D)	A - D
Rendimentos					
71. Vendas					
72. Prestação de serviços					
Mensalidades	96 164,25	89 191,61	6 972,64	97 500,00	-1 335,75
- Centro de Dia	51 966,70	51 175,41	791,29	52 500,00	-533,30
- Apoio Domiciliário	44 197,55	38 016,20	6 181,35	45 000,00	-802,45
Acordos Instituto Segurança Social	125 924,32	112 214,93	13 709,39	125 750,00	174,32
- Centro de Dia	40 354,92	36 639,30	3 715,62	40 400,00	-45,08
- Apoio Domiciliário	85 569,40	75 575,63	9 993,77	85 350,00	219,40
- Quotizações e jóias	2 350,00	1 230,00	1 120,00	2 100,00	250,00
- Outras prestações de serviços	11 129,17	2 543,48	8 585,69	8 500,00	2 629,17
Total 72	235 567,74	205 180,02	30 387,72	233 850,00	1 717,74
73. Variação de Produção					
74. Trabalhos p/ própria empresa					
75. Subsídios à exploração					
- Cantina Social	3 211,12		3 211,12	5 500,00	-2 288,88
- IIEFP	192,16	3 983,53	-3 791,37	200,00	-7,84
- Fundo Socorro Social	19 253,95		19 253,95	51 750,00	-32 496,05
- Segurança Social - Layoff	3 678,73		3 678,73	3 700,00	-21,27
- Autarquias	8 500,00	11 220,58	-2 720,58	10 750,00	-2 250,00
Total 75	34 835,96	15 204,11	19 631,85	71 900,00	-37 064,04
76/7. Reversões/ganhos aumento justo valor					
78. Outros rendimentos e ganhos					
- Descontos de p. pagamento obtidos	54,46		54,46		54,46
- Transporte de utentes		510,00	-510,00		
- Imputação de subs. para investimentos	200,04	200,00	0,04	200,00	0,04
- Benefícios pen. contratuais	1 521,07		1 521,07	1 150,00	371,07
- Donativos	9 067,25	24 323,08	-15 255,83	11 000,00	-1 932,75
- Correções rel. períodos anteriores	2 462,05	1 158,77	1 303,28	2 100,00	362,05
- Subsídio de refeição em espécie	10 995,00	13 510,00	-2 515,00	11 500,00	-505,00
- Excesso de estimativa para impostos	4,15		4,15		4,15
- Outros não especificados	0,01		0,01		0,01
Total 78	24 304,03	39 701,85	-15 397,82	25 950,00	-1 645,97
79. Juros, dividendos o. rendimentos simil.					
Total Rendimentos	294 707,73	260 085,98	34 621,75	331 700,00	-36 992,27

Resultado (Rendimentos-Gastos)	23 748,36	-57 325,45	81 073,81	54 040,00	-30 291,64
--	------------------	-------------------	------------------	------------------	-------------------

Variação de Utentes		
Respostas Sociais	2024	2023
<i>Infância e Juventude</i>		
Creche		
ATL		
<i>Terceira Idade</i>		
ERPI moradias		
ERPI quartos		
Centro de Dia	20(P20)	20(P20)
Apoio Domiciliário	20(P20)	18(P18)
Apoio Domiciliário Integrado		

Variação do Pessoal	
Anos	Funcionários
2024	11
2023	14

Investimentos		
	2024	2023
Edifícios		
Equipamento Básico	407,92	2 269,86
Equipamento Administrativo		
Equipamento Transporte		
AFT em curso		
Total	407,92	2 269,86

A Entidade

*Assessoria social, económica e jurídica
ultrafundamental de apoio às
pessoas
Auto: L. de Silva Calle
Maria de Jesus de Silva Calle*

O Contabilista Certificado

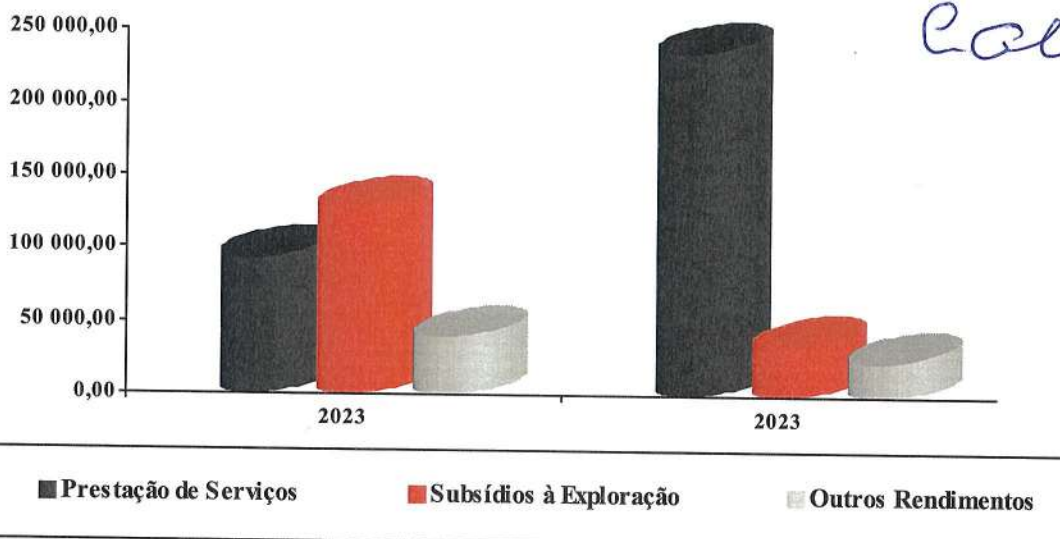
Luis Leite
CC n° 39242



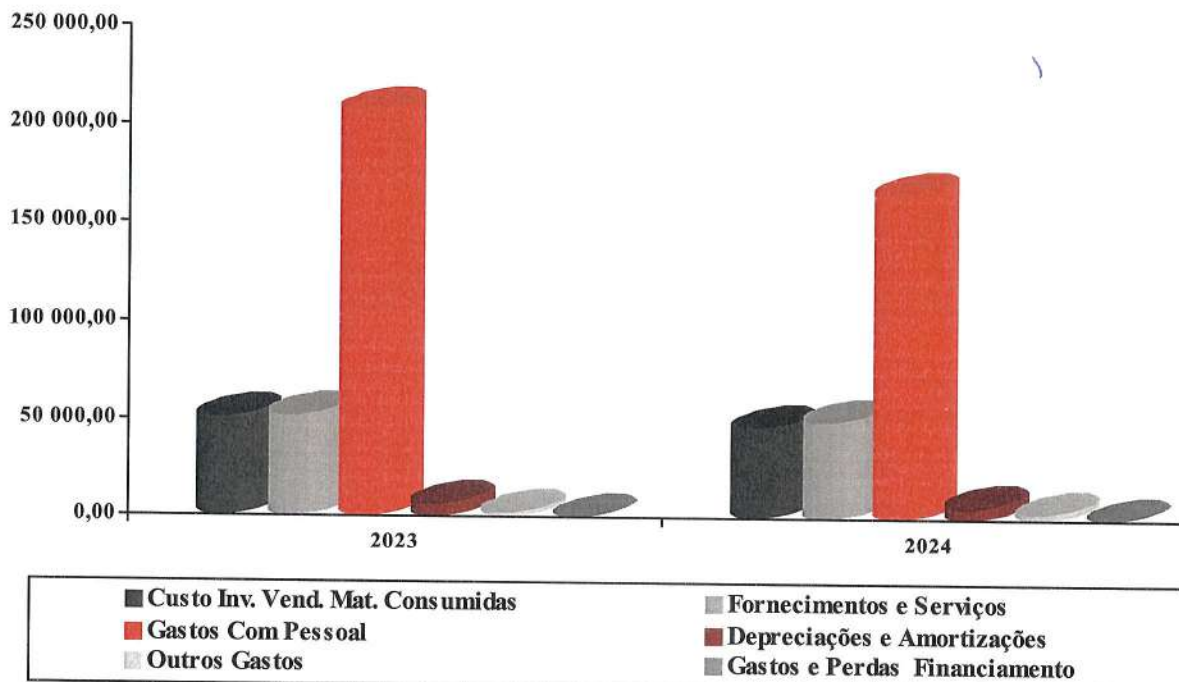
Handwritten signatures and notes:
L.
Bac...
...
...
...
Lalla

GRÁFICOS COMPARATIVOS

RENDIMENTOS



GASTOS

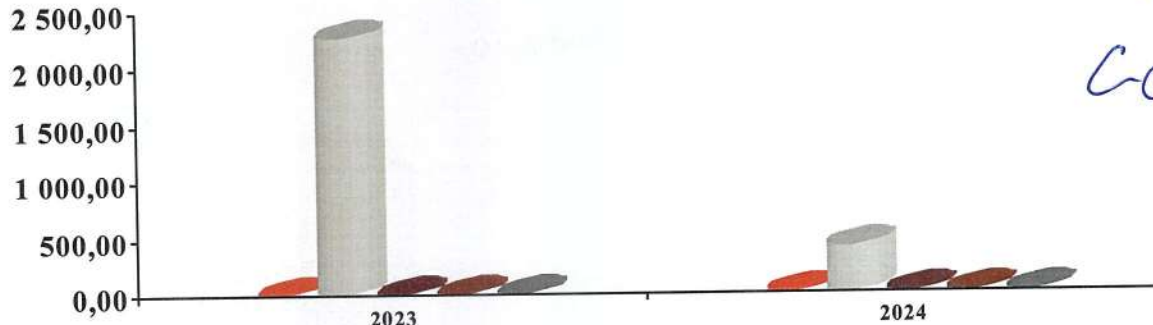




ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

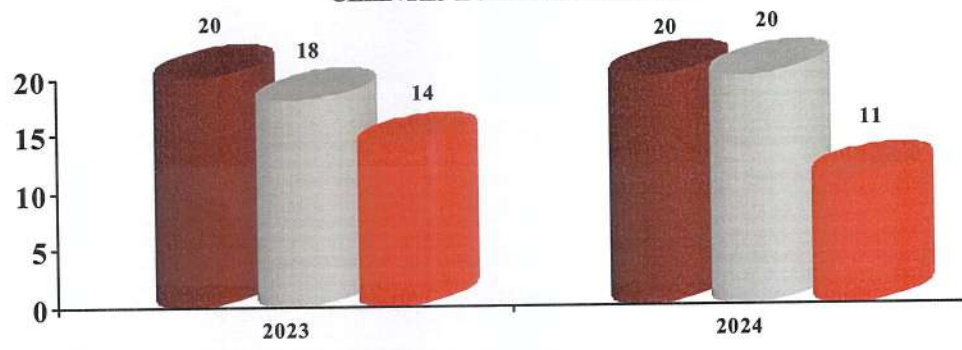
Handwritten signatures and notes:
Análise
C. Allé

INVESTIMENTOS



- Terrenos e Rec. Naturais
- Edif. e Outras Construções
- Equipamento Básico
- Equipamento de Transporte
- Ferramentas e Utensílios
- Equipamento Administrativo
- Outros

CLIENTES E TRABALHADORES



- Centro de Dia
- Apoio Domiciliário
- N.º Funcionários



Moeda: EUR

Balço Individual em 31-12-2024

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	86 862,75	94 410,93
Ativos intangíveis	6	2 952,00	2 952,00
Investimentos financeiros	7	3 533,56	3 593,29
		93 348,31	100 956,22
Ativo corrente			
Inventários	8	1 947,69	1 479,01
Créditos a receber	11.1	1 738,78	385,00
Estado e outros entes públicos	11.2	861,46	306,02
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/m	11.1	1 694,50	
Outros ativos correntes	14.1	805,45	3 552,44
Diferimentos	14.3	2 061,97	131,09
Caixa e depósitos bancários	4	19 291,16	4 232,76
		28 401,01	10 086,32
Total do ativo		121 749,32	111 042,54
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11.3	21 870,92	21 870,92
Resultados transitados	11.3	-67 411,46	-10 086,01
Excedentes de revalorização	11.3	6 075,35	6 075,35
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	11.3	7 856,04	8 056,08
		-31 609,15	25 916,34
Resultado líquido do período	11.3	23 748,36	-57 325,45
Total do Fundo Patrimonial		-7 860,79	-31 409,11
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	11.1	58 878,41	51 727,50
Estado e outros entes públicos	11.2	42 608,48	55 544,70
Diferimentos	14.3	57,79	1 711,36
Outros passivos correntes	11.1	28 065,43	33 468,09
		129 610,11	142 451,65
Total do passivo		129 610,11	142 451,65
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		121 749,32	111 042,54

A Entidade *Maria de Jesus da Silva e c. l.* O Contabilista Certificado
Maria de Jesus da Silva e c. l.
Maria de Jesus da Silva e c. l.
Luis Leite
CC n.º 39242



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO
CELEIRÓS

Moeda: EUR

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	9	235 567,74	92 965,09
Subsídios, doações e legados à exploração	10	34 835,96	127 419,04
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-46 268,52	-50 402,16
Fornecimentos e serviços externos	14.4	-49 440,94	-51 666,50
Gastos com o pessoal	12	-165 444,07	-206 399,32
Aumentos/reduções de justo valor	7.2	-58,36	
Outros rendimentos	14.6	24 304,03	39 701,85
Outros gastos	14.5	-3 664,30	-2 253,24
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		29 831,54	-50 635,24
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-6 083,18	-6 514,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		23 748,36	-57 150,19
Juros e gastos similares suportados			-175,26
Resultado antes de impostos		23 748,36	-57 325,45
Resultado líquido do período		23 748,36	-57 325,45

A Entidade

O Contabilista Certificado

Abelha Maria Norais e Silva
Clara Elaine Soares Celeiros
Paula Joana
António
Maria Colli

Luís Leite
CC n.º 39242



Moeda: EUR

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período Findo em 31 de Dezembro 2024

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2024	2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		129 133,98	95 319,34
Recebimentos de subvenções		125 924,24	104 263,35
Pagamentos a fornecedores		-93 498,37	-85 748,57
Pagamentos ao pessoal		-165 783,01	-147 277,88
	<i>Caixa gerada pelas operações</i>	-4 223,16	-33 443,76
Outros Recebimentos/Pagamentos		477,60	14 081,35
	<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>	-3 745,56	-19 362,41
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-449,99	-2 588,95
Recebimentos provenientes de:			
	<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>	-449,99	-2 588,95
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios e doações		19 253,95	24 323,08
Pagamentos respeitantes a:			
	<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>	19 253,95	24 323,08
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		15 058,40	2 371,72
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 232,76	1 861,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período		19 291,16	4 232,76

A Entidade

O Contabilista Certificado

Associação Maria Nebrasas e C. Lda

Luís Leite

Luís Leite
C C n.º 39242

Luís Leite

Maria Calle



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

ANEXO (Período 2024)

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'Celeirós' and 'Centro de Dia S. Pedro'.

1 – Identificação da entidade

1.1 — Designação da Entidade

Associação Centro de Dia S. Pedro

NIPC:502057572

1.2 — Sede

Celeirós do Douro

5060-018 Sabrosa

1.3 — Natureza da Atividade

Instituição Particular de Solidariedade Social

Handwritten word 'Calle' in blue ink.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- Normas contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso n.º 8259/2015;



Handwritten notes and signature:
Número 3
[Signature]
Dafes
Centro de Dia
Call

– Normas Interpretativas (NI).

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

3 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas

3.1.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.1.1 – Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Assinala-se que, para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.1.2 – Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do



Amor
San Pedro
2021
CCB

pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.1.3 – Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Neste sentido, destacamos a contabilização das participações mensais pagas pelo Instituto da Segurança Social para as diversas respostas sociais que pela Circular emanada do Instituto da Segurança Social, passam a ser contabilizadas como crédito (anteriormente contabilizadas como subsídios à exploração). Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

3.1.1.4 – Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.1.5 – Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.



3.1.1.6 – Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade. As políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.2 – Outras políticas contabilísticas (mensuração e reconhecimento)

3.1.2.1 – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos fundos patrimoniais da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. Sendo que algumas classes de ativos fixos tangíveis estão mensurados ao modelo de revalorização.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Handwritten notes and signatures:
Haverá
L
Aut...
Coll...
L

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e out. construções	50
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	1 a 6
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 8

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.1.2.2 – Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 6 anos para os programas de computador e 10 anos nos bens registados em propriedade industrial.

3.1.2.3 – Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros existentes no Balanço são outros investimentos financeiros que não correspondem a participações no capital de outras empresas, dizem respeito ao Fundo de Compensação de Trabalho e Fundos de Reestruturação do Setor Social.



Handwritten signature and scribbles in the top right corner.

3.1.2.4 – Imparidade de ativos

À data do balanço a entidade avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.1.2.5 – Inventários

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo: estes inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

O custo destes inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

3.1.2.6 – Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.



Handwritten signatures and initials:
Handwritten signature (top right)
Handwritten signature (middle right)
Handwritten signature (bottom right)
Handwritten initials "coll" (bottom right)

ii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

3.1.2.7 – Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

3.1.2.8 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.



Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “subsídios, doações e legados à exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

Handwritten signatures and initials:
Hernandes
[Signature]
[Signature]
[Signature]
Calli

3.1.2.9 – Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.1.2.10 – Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Handwritten signatures and initials:
W...
L...
Aut...
Call...

(“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.1.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

A entidade tem por garantido que permanecerá em continuidade durante todo o ano de 2025.

Não existem fontes de incerteza relevantes com relação às estimativas efetuadas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Durante o exercício de 2024 ocorreram alterações das políticas contabilísticas, face às considerações na preparação da informação financeira relativo ao período comparativo, no que diz respeito à contabilização do valor das participações mensais pagar pelo Instituto da Segurança Social para as diversas respostas sociais que passam a ser contabilizadas no rédito (anteriormente contabilizadas em subsídios à exploração).

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não existiram alterações nas estimativas com efeitos em períodos futuros.

4 – Fluxos de caixa

Ver alínea ii) do ponto 3.1.2.6 da nota 3 deste anexo

Desagregação dos valores inscritos na rubrica caixa e em depósitos bancários:

Meios financeiros líquidos	2024	2023
Caixa	4,33	707,29
Depósitos à ordem	19 286,83	3 525,47
Total	19 291,16	4 232,76



Handwritten notes and signatures:
W...
...
...
Calle

5 – Ativos fixos tangíveis

Ver ponto 3.1.2.1 na nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2022	Adições	Alienações /abates	2023	Adições	Alienações /abates	2024
Terrenos e rec. naturais	167,50			167,50			167,50
Edifícios e outras construções	186 338,80			186 338,80			186 338,80
Equipamento básico	54 159,62	2 269,86		56 429,48	407,92		56 837,40
Equipamento de transporte	39 048,01			39 048,01		-3 100,00	35 948,01
Equipamento administrativo	16 932,32			16 932,32			16 932,32
Outros ativos fixos tangíveis	5 067,15			5 067,15			5 067,15
Sub-total	301 713,40	2 269,86		303 983,26	407,92	-3 100,00	301 291,18
Depreciações e perdas por imparidade	2022	Adições	Alienações /abates	2023	Adições	Alienações /abates	2024
Edifícios e outras construções	97 349,97	3 724,95		101 074,92	3 724,94		104 799,86
Equipamento básico	51 063,84	1 063,35		52 127,19	1 135,15		53 262,34
Equipamento de transporte	32 781,34	1 600,00		34 381,34	1 214,13	-1 228,71	34 366,76
Equipamento administrativo	16 795,08	126,65		16 921,73	10,59		16 932,32
Outros ativos fixos tangíveis	5 067,15			5 067,15			5 067,15
Sub-total	203 057,38	6 514,95		209 572,33	6 084,81	-1 228,71	214 428,43
Quantias líquidas escrituradas	98 656,02	-4 245,09		94 410,93	-5 676,89	-1 871,29	86 862,75

6 – Ativos intangíveis

Ver ponto 3.1.2.2 na nota 3 deste anexo

A quantia bruta escriturada, as amortizações acumuladas (agregada com as perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Handwritten signatures and notes:
Rui Mendes
C. Mendes
Call

Ativos intangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2022	Adições	Alienações /abates	2023	Adições	Alienações /abates	2024
Programas de computador	986,10			986,10			986,10
Ativos intangíveis em curso	2 952,00			2 952,00			2 952,00
Sub-total	3 938,10			3 938,10			3 938,10
Amortizações e perdas por imparidade	2022	Adições	Alienações /abates	2023	Adições	Alienações /abates	2024
Programas de computador	986,10			986,10			986,10
Sub-total	986,10			986,10			986,10
Quantias líquidas escrituradas	2 952,00			2 952,00			2 952,00

7 – Investimentos financeiros

Ver ponto 3.1.2.3 na nota 3 deste anexo

7.1

Entidades	2022	Aumentos	Diminuições	2023	Aumentos	Diminuições	2024
Fundo compensação trabalho	3 774,18	316,94	418,61	3 672,51		138,95	3 533,56
Total	3 774,18	316,94	418,61	3 672,51		138,95	3 533,56

7.2 As demonstrações financeiras devem divulgar e refletir quaisquer aumentos/reduções de justo valor

Entidades	2024		2023	
	Aumentos	Diminuições	Aumentos	Diminuições
Fundo compensação trabalho		58,36		
Total		58,36		
Aumento/Redução do Justo Valor		-58,36		

8 – Inventários

Ver ponto 3.1.2.5 na nota 3 deste anexo

7.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Handwritten signatures and initials:
Accountants
Calle

compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de inventários	2024	2023
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 947,69	1 479,01
Total	1 947,69	1 479,01

c) A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2024			2023		
	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Total	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Total
Inventários no começo do período		1 479,01	1 479,01		1 890,46	1 890,46
Compras		46 362,21	46 362,21		49 990,71	49 990,71
Regularizações		374,99	374,99			
Inventários no fim do período		1 947,69	1 947,69		1 479,01	1 479,01
CMVMC		46 268,52	46 268,52		50 402,16	50 402,16

9 – Rédito

Ver ponto 3.1.2.7 na nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2024	2023
Prestação de serviços	235 567,74	92 965,09
Total	235 567,74	92 965,09

De acordo com a circular emanada do Instituto da Segurança Social, os valores das participações mensais pagas para as diversas respostas sociais passam a ser contabilizadas no rédito (anteriormente contabilizadas em subsídios à exploração).



Associação
António
Calde

10 – Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

Ver ponto 3.1.2.8 na nota 3 deste anexo

10.1 – Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios atribuídos pelo Estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente dos fundos patrimoniais, sendo imputados aos rendimentos do período na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

	2024	2023
Imputação de sub. para investimentos	200,04	200,00

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2024	2023
CDSS - Acordos		112 214,93
IEFP	192,16	3 983,53
Autarquias	8 500,00	11 220,58
Fundo de Socorro Social	19 253,95	
Cantinas Sociais	3 211,12	
Layoff	3 678,73	
Total	34 835,96	127 419,04

De acordo com a circular emanada do Instituto da Segurança Social, os valores das participações mensais pagas para as diversas respostas sociais passam a ser contabilizadas no rédito (anteriormente contabilizadas em subsídios à exploração).



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Handwritten signatures and notes:
A handwritten signature at the top right.
Below it, another signature with the text "Declarar em nome do" written next to it.
At the bottom right, the name "Colle" is written.

11 - Instrumentos financeiros

11.1 – Clientes, utentes, fornecedores e fundadores/patrocinadores/membros

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
Ativos	2024			2023		
Clientes	1 738,78		1 738,78	385,00		385,00
Acionistas/sócios	1 694,50		1 694,50			
Outros créditos a receber	805,45		805,45	3 552,44		3 552,44
Total	4 238,73		4 238,73	3 937,44		3 937,44
Passivos	2024			2023		
Fornecedores	58 878,41		58 878,41	51 727,50		51 727,50
Outras dívidas a pagar	28 065,43		28 065,43	33 468,09		33 468,09
Total	86 943,84		86 943,84	85 195,59		85 195,59

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho estabelece alterações ao nível da configuração do balanço a rubrica “Clientes/Utentes” no balanço passou a designar-se “Créditos a Receber”.

11.2 – Estado e outros entes públicos

Estado e outros entes públicos	2024	2023
Ativo		
EOEP - IVA	861,46	306,02
Total	861,46	306,02
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	359,50	673,75
EOEP - IVA	633,90	0,45
EOEP - Segurança Social	41 615,08	54 783,38
EOEP - Outros		87,12
Total	42 608,48	55 544,70



Handwritten signatures and initials:
Kedroniz
Calle

11.3 – Fundos Patrimoniais

Rubricas dos fundos patrimoniais	2022	Aumentos	Reduções	2023	Aumentos	Reduções	2024
Fundos líquidos	21 870,92			21 870,92			21 870,92
Resultados transitados	29 720,42		-39 806,43	-10 086,01		-57 325,45	-67 411,46
Ajustamentos emativos financeiros	6 075,35			6 075,35			6 075,35
Outras variações no fundo patrimonial	8 256,08	16,67	-216,67	8 056,08		-200,04	7 856,04
Resultado líquido	-39 806,43	39 806,43	-57 325,45	-57 325,45	57 325,45		
Total	26 116,34	39 823,10	-97 348,55	-31 409,11	57 325,45	-57 525,49	-31 609,15

12 – Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.2.9 na nota 3 deste anexo

11.1 – Número médio de empregados

Variação do Pessoal	
Anos	Funcionários
2024	11
2023	14

Gastos com pessoal	2024	2023
Funcionários:	163 012,60	203 552,16
Remunerações	137 368,12	169 223,19
Encargos seg. social	25 644,48	34 328,97
Seguros	1 859,63	2 328,18
Outros	571,84	518,98
Total	165 444,07	206 399,32

13 – Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1 – Decreto-lei 411/91

Não existem dívidas em mora à segurança social em 31 de dezembro de 2024.

13.2 – Decreto-lei 534/80

Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2024.



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Assessoria
António H.
Cellé

13.3 – A 31 de dezembro de 2024 não existiam salários em dívida aos funcionários.

14 – Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1 – Outros ativos/passivos corrente

Outras contas a receber/pagar	2024	2023
Ativo - outros créditos a receber		
IEFP	576,48	576,48
Diversos		2 975,96
Devedores acréscimos de proveitos	220,97	
Total	797,45	3 552,44
Passivo - outros passivos correntes		
Credores por acréscimos de gastos	26 970,22	32 869,58
Credores diversos	1 095,21	598,51
Total	28 065,43	33 468,09

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho estabelece alterações ao nível da configuração do balanço.

14.2 – Devedores e credores por acréscimos

Acréscimos	2024	2023
Ativo - acréscimos de rendimentos		
Seguros	220,97	
Total	220,97	
Passivo - acréscimos de gastos		
Férias e sub. férias a liquidar	26 537,54	32 465,03
Electricidade, água, comunicação a liquidar	424,68	404,55
Serviços Bancários	8,00	
Total	26 970,22	32 869,58



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Handwritten notes and signatures:
Kauwari's
Antonio
Calle

14.3 – Diferimentos

Diferimentos	2024	2023
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	1 029,02	131,09
Trabalhos Especializados	92,23	
Limpeza, higiene e conforto	940,72	
Total	2 061,97	131,09
Passivo - Rendimentos a reconhecer		
Subsídios à exploração		1 519,20
IEFP	57,79	192,16
Total	57,79	1 711,36

14.4 – Fornecimentos e serviços externos

FSE	2024	2023
Trabalhos especializados	9 270,06	3 067,84
Vigilância e segurança	973,45	510,20
Honorários	2 515,88	2 498,13
Conservação e reparação-edifícios o. const.	61,50	432,02
Conservação e reparação-eq. Básico		620,83
Conservação e reparação-eq. transporte	6 450,17	11 771,64
Serviços bancários	114,00	179,00
Ferramentas e utensílios	1 229,24	535,13
Material de escritório	411,09	260,85
Eletricidade	3 876,79	4 106,62
Combustíveis	15 370,10	16 763,77
Água	2 803,97	2 208,78
Deslocações e estadas	0,70	15,36
Rendas e alugueres	530,22	660,24
Comunicação	1 439,35	1 622,83
Seguros	1 401,67	1 820,24
Despesas de representação	60,00	40,00
Limpeza, higiene e conforto	2 699,40	4 218,97
Outros FSE	233,35	334,05
Total	49 440,94	51 666,50



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Unidades
Depto
Aut. de
Calde

14.5 – Outros gastos e perdas

Outros Gastos	2024	2023
Taxas	76,50	
Alienações - AT	1 722,92	
Correções de períodos anteriores	893,32	2 082,25
Quotizações		100,00
Documentos Incorretos	22,50	
Multas e penalidades	949,06	70,99
Total	3 664,30	2 253,24

14.6 – Outros rendimentos e ganhos

Outros rendimentos	2024	2023
Refeições para funcionários	10 995,00	13 510,00
Descontos pp obtidos	54,46	
Correções de períodos anteriores	2 462,05	1 158,77
Imputação de sub. investimento	200,04	200,00
Donativos	9 067,25	24 323,08
Benefícios de penalidades contratuais	1 521,07	
Outros	4,16	510,00
Total	24 304,03	39 701,85

14.7 – Acontecimentos após data de balanço

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2024 será proposta a transferência do resultado líquido positivo de 23.748,36€ para Resultados Transitados.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



**ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO
CELEIRÓS**

Celeirós do Douro, 05 de março de 2025

A Direção

O Contabilista Certificado

Associação Centro de Dia São Pedro Celeirós

Luís Leite
CC n.º 39242

Luís Leite

Associação Centro de Dia São Pedro Celeirós

Maria de Jesus da Silva Calle



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO
CELEIRÓS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024



*Helena
Celeirós
Celeirós
Celeirós*

**RELATÓRIO DE GESTÃO
(Exercício de 2024)**

Exmos Senhores,

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.ºs 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da **Associação Centro de dia de S. Pedro de Celeirós**, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

1 – APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

No exercício de 2024, a entidade obteve um Resultado Líquido positivo de 23.748,36€.

2 – EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do valor bruto da produção

	2024	2023	Incremento na produção	
			Valor	%
Vendas líquidas	235 567,74	92 965,09	142 602,65	153,39%
Valor bruto da produção	235 567,74	92 965,09	142 602,65	153,39%

3 – EVOLUÇÃO DOS GASTOS

(Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)



Muñoz
aut. p. l.
colh

Quadro da evolução dos gastos

	2024	2023	Incremento	
			Valor	%
CMVMC	46 268,52	50 402,16	-4 133,64	-8,20%
FSE	49 440,94	51 666,50	-2 225,56	-4,31%
Trabalhos especializados	9 270,06	3 067,84	6 202,22	202,17%
Honorários	2 515,88	2 498,13	17,75	0,71%
Conservação e reparação	6 511,67	12 824,49	-6 312,82	-49,22%
Ferramentas e utensílios	1 229,24	535,13	694,11	129,71%
Artigos para oferta	185,00		185,00	
Eletricidade	3 876,79	4 106,62	-229,83	-5,60%
Combustíveis	15 370,10	16 763,77	-1 393,67	-8,31%
Deslocações e estadas	0,70	15,36	-14,66	-95,44%
Comunicação	1 439,35	1 622,83	-183,48	-11,31%
Despesas de representação	60,00	40,00	20,00	50,00%
Outros	8 982,15	10 192,33	-1 210,18	-11,87%
Gastos com pessoal	165 444,07	206 399,32	-40 955,25	-19,84%
Depreciações e amortizações	6 083,18	6 514,95	-431,77	-6,63%
Outros gastos e perdas	3 664,30	2 253,24	1 411,06	62,62%
Juros		175,26	-175,26	-100,00%
Total gastos e perdas financiamento		175,26	-175,26	-100,00%
Total gastos e perdas	270 959,37	317 411,43	-46 452,06	-14,63%

4 – EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as "Prestações de Serviços" e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2024 a 294.707.73€ (260.085,98€ em 2023).

Quadro da evolução dos rendimentos

	2024	2023	Incremento	
			Valor	%
Prestação de serviços	235 567,74	92 965,09	142 602,65	153,39%
Subsídios à exploração	34 835,96	127 419,04	-92 583,08	-72,66%
Outros rendimentos	24 304,03	39 701,85	-15 397,82	-38,78%
Total dos rendimentos	294 707,73	260 085,98	34 621,75	13,31%



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

*Manoel Soares
Coutinho
Calle*

5 – INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro investimentos em ativos fixos tangíveis

	2024	2023	Incremento	
			Valor	%
Equipamento básico	407,92	2 269,86	-1 861,94	-82,03%
Total	407,92	2 269,86	-1 861,94	-82,03%

Quadro valores de ativos fixos tangíveis

	2024	2023	Incremento	
			Valor	%
Terrenos	167,50	167,50		
Edifícios	186 338,80	186 338,80		
Equipamento básico	56 837,40	56 429,48	407,92	0,72%
Equipamento de transporte	35 948,01	39 048,01		
Equipamento administrativo	16 932,32	16 932,32		
Outros ativos fixos tangíveis	5 067,15	5 067,15		
Total	301 291,18	303 983,26	407,92	0,13%

6 – TERCEIROS

As dívidas de terceiros, de clientes e utentes, Estado e outros ativos correntes, ascendem a 7.162,16€ (4.374,55€ em 2023).

As dívidas a fornecedores, ao Estado, a instituições de crédito e outros passivos correntes ascendem a 129.640,11€ (142.451,65€ em 2023).

7 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

8 – DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos legais, informamos neste relatório de gestão que a entidade não se encontra em mora por quaisquer dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Administração Fiscal e à Segurança Social.



3

9 – EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ENTIDADE

A Direção em funções tudo fará para continuar a melhorar os serviços prestados aos seus utentes, bem como a gerir os seus recursos de forma a garantir o cumprimento da sua função.

10 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2024 será proposta a transferência do resultado líquido positivo de 23.748,36€ para Resultados Transitados.

11 – AGRADECIMENTOS

Aos nossos clientes e utentes, às instituições de crédito e aos nossos fornecedores expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Celeirós do Douro, 05 de março de 2025

A Entidade

Helena Morais e Silva
Maria do Carmo Sousa
Paula
Antónia
Maria do Espírito Santo